

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – COMUTRAN/SOROCABA, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de março de dois mil e vinte e seis (2.026), às nove horas, os membros do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito – COMUTRAN/SOROCABA reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do Senhor MARCIUS AUGUSTO PEREIRA (representante da URBES e Presidente do COMUTRAN), na sede da Secretaria de Mobilidade – SEMOB, situada na Rua Professor Dirceu Ferreira da Silva, nº 55 – Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP, com a presença dos membros e demais entidades/órgãos, totalizando dezessete (17) representações, sendo: ADERES, AEAS, BRT, CONSOR, DETRAN/SP, IAB, OAB-SOROCABA, SECULT, SEDU, SEMOB, SES, SESU, SETFRET, SINTTRANS, SINDICATO DOS TAXISTAS, UNIFACENS e URBES. Às 09h30, em segunda chamada, o Sr. Marcius Pereira deu início aos trabalhos, cumprimentando a todos e agradecendo suas presenças. Justificou as ausências das entidades CIESP e SETCARSO. Informou, ainda, que a reunião do mês de fevereiro/2026 foi adiada para esta data em razão de problemas com o calendário da Prefeitura. Em continuidade, foram tratados os seguintes assuntos: **01 – APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS DO COMUTRAN** – Sendo esta a primeira reunião da nova gestão, o Sr. Marcius solicitou que cada um dos presentes se apresentasse e informasse a entidade que representa. **02 – APROVAÇÃO DA ATA** – O Sr. Marcius esclareceu que os assuntos discutidos nas reuniões do COMUTRAN constam nas atas, que são enviadas aos membros por e-mail. Caso haja alguma alteração ou correção, os conselheiros devem se manifestar no prazo máximo de três dias. Após esse prazo, as atas serão consideradas aprovadas, valendo as listas de presenças como assinaturas, seguindo, então, para publicação no site da Prefeitura. **03 – ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO DO COMUTRAN** – O Sr. Marcius explanou sobre as atividades e o funcionamento do COMUTRAN, informando que é regulamentado por lei e decreto específicos. Destacou que o Conselho se subordina à URBES, responsável por fornecer estrutura e condições



para seu funcionamento. Ressaltou que o COMUTRAN não possui caráter deliberativo (que obriga o Poder Público a cumprir suas decisões) mas consultivo, tendo como função sugerir, opinar e contribuir para a melhoria do trânsito e da mobilidade urbana. Comunicou ainda que o Conselho é composto de 24 entidades representativas da sociedade e do Poder Público, cuja relação será anexada a esta ata. **04 – ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA DO COMUTRAN** – Procedeu-se à eleição da Diretoria para o biênio 2026/2027, composta pelos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário. O Sr. Marcius explicou que, tradicionalmente, há a indicação da URBES para o cargo de Presidente, visando maior agilidade nos trâmites administrativos. Questionou se havia interessados e, não havendo, apresentou seu nome, que foi aprovado por aclamação. Para Vice-Presidente, após incentivo à participação, apenas o Sr. Anderson Santana (URBES) manifestou interesse, sendo também aprovado por aclamação. Para o cargo de Secretário, não havendo candidatos, foi sugerida a permanência do atual Secretário, igualmente aprovada por aclamação. Assim, a Diretoria ficou constituída da seguinte forma: Presidente: Marcius Augusto Pereira (URBES); Vice-Presidente: Anderson Santana (URBES); Secretário: Marcos José Rogich Vieira (OAB – Subseção Sorocaba); **05 – PRESENÇA DOS CONSELHEIROS NAS REUNIÕES** – O Eng. Franciulli (UNIFACENS), ressaltou a importância da participação contínua dos membros. O Sr. Marcius reforçou que as ausências sem justificativas poderão ensejar a exclusão da entidade no COMUTRAN. Disse que, na impossibilidade do titular, o suplente deverá comparecer. Mencionou ainda que algumas entidades deixaram de integrar o Conselho por falta de manifestação de interesse, entre elas: IDS – Instituto Defesa Sorocaba, Clube dos Motociclistas, Motoescola, Conselho Municipal do Idoso, Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo e Grupamento dos Bombeiros. Informou ainda o Sr. Marcius que todas as entidades listadas no COMUTRAN foram oficiadas e notificadas. Deste forma, como rege a normativa, deixaram de ser participantes do Conselho por desinteresse. Entretanto, caso haja pretensão de retornar, serão todas bem-vindas, e respeitando as diretrizes do Conselho, poderão ser acolhidas novamente. O Sr. Valdir

(ADERES) falou que também é motociclista e acredita que a dificuldade da participação deles se dá porque existem cerca de quatro associações de moto na cidade, cada um com sua forma de pensar, ficando, portanto, difícil reuni-los. A Dra. Sandra Lanças (IAB), considerando o número expressivo de acidentes que vem ocorrendo com essa categoria, sugeriu que se tente obter os contatos dessas associações, com o intuito de convidá-los a participarem das reuniões. O Sr. Marcius citou que é válida a tentativa, pois, o objetivo do COMUTRAN é a participação plural (ideias e conhecimento técnico), para melhoria da cidade; **06 – TRÁFEGO DE MOTOCICLETAS NO CORREDOR DO BRT** – O Sr. Marcius lembrou discussões ocorridas em 2025 sobre o tema e salientou que desde 05/01/2026, está proibida a circulação nos corredores do BRT. Tendo em vista que os motociclistas estão pedindo o retorno dessa autorização, o Sr. Marcius propôs, com base na solicitação da Presidência da URBES, de avaliação do tema aos presentes um parecer sobre a liberação ou não do uso de motofrete no corredor do BRT. O Eng. Ruy Jaegger (AEAS) entende que é um corredor apenas para ônibus. O GCM Alexandre (SESU) comentou que tivemos vinte e duas mortes de trânsito nas Avenidas Itavuvu e Ipanema. O Sr. Flávio (SINTTRANS) justificou que o objetivo do BRT é reduzir o número de carros nas ruas e, que, se o ônibus tiver ar-condicionado e chegar mais rápido aos lugares, as pessoas deixam seus carros em casa e passam a utilizar os ônibus. O Sr. Marcius relatou que a utilização do transporte coletivo tem aumentado consideravelmente. O Sr. Devair (BRT) acrescentou que o sistema implantado em Sorocaba deu muito certo e tem sido referência, tanto que, representantes de cidades do Brasil inteiro e de mais quatro países tem vindo para conhecer o seu funcionamento. O Sr. Valdir (ADERES) mencionou que temos problemas graves para transitar em Sorocaba, relatou que nas avenidas Ipanema e Itavuvu, não há espaço para as motos passarem, diferentemente de São Paulo que existe faixa azul para elas circularem. O Sr. Marcius respondeu que nessas avenidas não tem espaço para esse tipo de faixa, pois, são limitadas pelos imóveis e calçadas, ou seja, o gabarito de cada sentido disponível prevê a largura do passeio público, 3 faixas de rodagem, e o canteiro central (com estação BRT) O Sr. Marcius ainda descreveu




que o ônibus do BRT tem que se alinhar com a plataforma para poder abrir as portas. Trata-se de um dispositivo eletrônico e de segurança. Desta forma, se houver veículos que impeçam a aproximação do ônibus das estações, o transporte coletivo fica comprometido. O Sr. Ricardo (DETRAN) falou que o Infosiga, ferramenta que apresenta vários índices e dados sobre os sinistros no Estado de São Paulo, classifica Sorocaba como terceiro lugar entre as cidades que mais mortes tem ocorrido no trânsito, das quais, 47% são causadas por acidentes com motos, estando essas duas avenidas (Itavuvu e Ipanema) com o maior número. Diante dessas constatações, em seu entender, não devem permitir a circulação de motos na faixa do BRT. O Sr. Marcius agradeceu a explanação do Sr. Ricardo e citou que a URBES em suas análises, utiliza muito dos dados do Infosiga. O Eng. Ruy Jaegger (AEAS) questionou sobre a existência de regulamentação referente a bicicleta elétrica. O Sr. Wilians (SEMOB) respondeu que a Resolução 996/2026 do CONTRAN regulamenta o uso de ciclomotores, bicicletas elétricas e autopropelidos (como patinetes). O Sr. Marcius solicitou que o Sr. Wilians apresente, nas próximas reuniões, o tema: tipos de veículos ciclomotores e seus aspectos legais. O CGM Alexandre (SESU) citou que além do comportamento inadequado de muitos motociclistas, a documentação da maioria deles não está em dia. O Sr. Marcius apontou que 40% dos veículos da cidade estão com a documentação irregular, o que acaba gerando, conseqüentemente, alto índice de infrações deliberadas. Após o debate entre os membros, considerando dados de acidentes, segurança viária e funcionamento do sistema, o Conselho Municipal de Trânsito, manifestou-se, por unanimidade, contrário à liberação do uso do corredor do BRT por motociclistas. O Sr. Marcius alertou ainda sobre os altos custos e conseqüências de um sinistro, que são pagos pela sociedade. **07 – CALENDÁRIO DO COMUTRAN** – O Sr. Marcius apresentou o calendário das próximas reuniões, cujas datas serão as seguintes: 29/04, 24/06, 26/08, 28/10 e 16/12/2026, sempre no horário das 09h às 11h. **08 – ASSUNTOS DIVERSOS – a)** A Dra. Sandra Lanças (IAB) questionou se temos algum equipamento que identifique a placa e o veículo que está trafegando irregularmente na faixa exclusiva. O Sr. Wilians (SEMOB) respondeu que sim, e a fiscalização se dá através



do videomonitoramento e avanço do sinal semaforico; **b)** O Sr. Flavio (SINTTRANS) informou que participou de um importante congresso em Brasília, sobre a mobilidade urbana. Disse que, tão logo receba o caderno com o resultado do que foi tratado, divulgará ao COMUTRAN; **c)** O Sr. Ricardo (DETRAN) citou que no período de março/25 até fevereiro/26, os custos com sinistros em Sorocaba totalizaram R\$241.794.338,00; **d)** O Sr. Marcius comentou que a partir de 18/03/26 o Jornal Cruzeiro do Sul publicou uma série de reportagens sobre mobilidade, sugeriu que todos leiam; **e)** O Eng. Franciulli (UNIFACENS) indagou sobre o VLT. O Sr. Marcius respondeu que está em andamento, porém, ele é muito custoso. Citou que o projeto do trem intercidades está mais avançado e acredita que teremos novidades para 2027. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMUTRAN, Sr. Marcius Augusto Pereira, encerrou a reunião às 11h, agradecendo a participação de todos. A próxima reunião ordinária ficou agendada para o dia **29 de abril de 2.026, quarta-feira, às 09h**, excepcionalmente poderá ser realizada na sede da CIESP – Sorocaba, mas o local ainda está pendente de confirmação. E como nada mais foi discutido ou acrescentado, eu, Marcos José Rogich Vieira, Secretário, lavrei a presente ata, que será validada pelas assinaturas da lista de presença anexa. Sorocaba, 25 de março de 2026.-----

Nº	NOME	ENTIDADE	EMAIL	ASSINATURA
01	MARCÍUS A. PEREIRA	URBES	M.PEREIRA@URBES.COM.BR	
02	MILTON MENES DE SOUZA	SEDU	msoles@sorocaba.sp.gov.br	
03	LAUR ELAINE GONÇALVES FOGHIA	SEDU	l.foghia@sorocaba.sp.gov.br	
04	ORZEM D'ASSIS ANTUNAS	FAXI	ORZENICANTUNAS@GMAIL.COM.BR	
05	ROGER BORGES	SES	roborges@sorocaba.sp.gov.br	
06	BEVAIR DANIELE MEDEIROS	BRT	BEVAIRE.MEDEIROS@BRTSOROCABA.COM.BR	
07	MUNILA C. ALMEIDA	BRT	munila.compiatto@btsorocaba.com.br	
08	DEISE AP. FERREIRA	SESU	deise89@yahoo.com.br	
09	ALEXANDRE ROBERTO RIBEIRO	SESU	ALFA.TRANZ@NOTMAIL.COM	
10	LUCAS GARCIA DE LIMA	SESU	LGLIMA@SOROCABA.SP.GOV.BR	
11	DALEMA JACQUINE DE SOUZA	SEIFREG	genicio@transmario.petrobras.com.br	
12	RUY JAEGER JÚNIOR	A.E.A.S titular	jaegerjr@yahoo.com.br	
13	ROBERTO FRANCIULLI	UNI FACENS	roberto.franciulli@gmail.com	
14	MARCOS J. ROGICH VIEIRA	ORB/SOROCABA	MARCOS.ROGICHA@HOTMAIL.COM	
15	ADAILTON C. BARBOSA	Comper	adailtonbarbosa@comper.com.br	
16	VALDIR JOSÉ CONRADO	ADERES	VALDIRJConrado@gmail.com	
17	Ricardo Mendes P. MULLER	DETRAN.SP	RICARDO.MULLER@DETRAN.SP.GOV.BR	
18	Fernando Oliveira	SECULT	fernando.oliveira@sorocaba.sp.gov.br	
19	Anderson Santana	URBES	ASANTANA@URBES.COM.BR	

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - COMUTRAN
REUNIÃO ORDINÁRIA - RELAÇÃO DE PRESENÇA - DATA: 25/03/2026

Nº	NOME	ENTIDADE	EMAIL	ASSINATURA
20	SANDRA Y. S. LAUFAS	JAB SP RMS	nucleo.rms@jabsp.org.br	
21	FRAVIO PACHECO	SINOTRANJ		
22	Williams Michetti	Semob	williams@urdes.com.br	
23	Williams Michetti	Semob	williams@urdes.com.br	
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

Conselho Municipal de Transportes e Trânsito – COMUTRAN

Criado pela Lei Municipal nº 9130, de 26/05/2010 e alterada pela Lei Municipal nº 10824, de 21/05/2014

CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS - 2026

Conforme proposta aprovada em reunião ordinária de 17/12/2025, as reuniões bimestrais deste Conselho deverão ocorrer conforme calendário abaixo. Excepcionalmente poderá haver alguma alteração, previamente informada.

(Toda Última 4ª Feira Do Mês)

Calendário		
Reuniões Ordinárias (bimestrais)		
Dia	Mês	Ano
25	Março	2026
29	Abril	2026
24	Junho	2026
26	Agosto	2026
28	Outubro	2026
16	Dezembro	2026

(*) 16/12/2026 (Quarta-feira) – Em decorrência das festividades de final de ano, a reunião ordinária de dezembro deve ser realizada em data excepcional.

Marcus A Pereira

Presidente do COMUTRAN

**Entidades Representadas no COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes e Trânsito – COMUTRAN
Biênio 2026 - 2027**

1. URBES - Trânsito e Transportes
2. Secretaria de Mobilidade - SEMOB
3. Secretaria da Educação - SEDU
4. Secretaria da Cultura - SECULT
5. Secretaria da Cidadania - SECID
6. Secretaria de Segurança Urbana – SESU
7. Secretaria da Saúde - SES
8. Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região
9. Sindicato dos Taxistas Autônomos e Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Sorocaba e Votorantim
10. Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Sorocaba e Região - SETCARSO
11. Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de Sorocaba e Região - SETFRET
12. Concessionária BRT/Sorocaba
13. Concessionária CONSOR - Consórcio Sorocaba
14. Concessionária CITY - Transporte Urbano Global
15. Associação Comercial de Sorocaba - ACSO
16. Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP/SP
17. Circunscrição Regional de Trânsito de Sorocaba/SP - 19ª CIRETRAN

Entidades Representadas no COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes e Trânsito – COMUTRAN Biênio 2026 - 2027

18. Associação dos Deficientes da Região de Sorocaba - ADERES
19. Sétimo Batalhão da Polícia Militar do Interior - 7.º BPM/I
20. Universidade de Sorocaba - UNISO
21. Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba - AEAS
22. Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB
23. Faculdade de Engenharia de Sorocaba - FACENS
24. Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Subseção Sorocaba

Entidades que não apresentam representantes, e mesmo oficiadas, não se manifestaram pela permanência no COMUTRAN – Considerando Decreto 26404/2021 – Art. 8º, devem ser extintas as representações:

- Associação Instituto Defesa Sorocaba - IDS
- Clubes de Motociclistas da Cidade
- Associação das Moto Escolas de Sorocaba - AMES
- Conselho Municipal da Pessoa Idosa - CMPI
- Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo - SEESP
- 15º Grupamento de Bombeiros - Corpo de Bombeiros

Prefeitura anuncia proibição de tráfego de motocicletas em corredores do sistema BRT

19 de dezembro de 2025 18:28

Facebook LinkedIn Twitter

Por: Eduardo Luiz Santinon



Fotos: Michelle Alves/ Secom

Medida começa em janeiro, visa prevenir acidentes, sobretudo de motociclistas, e haverá prazo de 60 dias para iniciar fiscalização

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria de Mobilidade e Urbes – Trânsito e Transportes, anuncia a proibição do tráfego de motocicletas nos corredores do sistema Bus Rapid Transit (BRT). A medida, que visa inibir acidentes e preservar vidas, sobretudo de motociclistas, passa a valer a partir do dia 5 de janeiro, como ação preventiva. Porém, para



efeito de início de atuação a infratores, a partir dessa data ficou definido um período de 60 dias de adaptações.

Uma nova Resolução da Semob, que trata do assunto, será publicada no Jornal “Município de Sorocaba”, também em janeiro. A decisão foi apresentada pelo prefeito de Sorocaba, Fernando Martins da Costa, para representantes do Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região, durante reunião no Paço Municipal, no fim da tarde desta sexta-feira (19).

“A possibilidade de alterações nessa legislação é constantemente motivo de estudos por equipe técnica do Pode Público, sempre com base na melhoria da segurança de motoristas, pedestres e todos aqueles que fazem parte da mobilidade urbana”, destacou o prefeito. Até então, as motocicletas somente podem utilizar os corredores do sistema BRT para realizar movimento de ultrapassagem, da mesma forma que os veículos do transporte escolar (com passageiros). Por vez, o tráfego comum e frequente por essa faixa implica em infração gravíssima, punível com a perda de sete pontos na carteira de habilitação e multa de R\$ 293,47.

“Faixas serão afixadas nas 25 estações do BRT, nos dois sentidos, e agentes de trânsito vão atuar também alertando sobre a mudança. Por sua vez, os veículos escolares continuarão com tráfego permitido nos corredores do BRT, somente em caso de ultrapassagem, por se tratar de veículos coletivos, da mesma forma como ocorre desde outubro de 2023, quando houve essa determinação”, explicou o secretário da Semob, Carlos Eduardo Paschoini, que também participou da reunião.

Somente na Avenida Ipanema, a Semob registrou 47 acidentes com motos e um óbito, nos nove meses seguintes à liberação parcial da faixa do BRT aos motociclistas, contra 51 acidentes e nenhuma morte, nos nove meses anteriores. Já na Avenida Itavuvu foram 61 acidentes e dois óbitos, contra 58 e duas mortes, nos mesmos períodos respectivamente.

“Ou seja, a liberação não implicou em aumento de mortes ou acidentes, mesmo assim, o objetivo, com essa nova restrição, é fazer baixar ainda mais esses números, preservando os motociclistas, sobretudo”, complementou Paschoini. Os corredores do BRT estão devidamente sinalizados, sendo que a legislação, contudo, proíbe a colocação de lombadas e faixas elevadas em vias onde há faixas para ônibus rápido.

A fiscalização e a autuação de infratores que utilizam equivocadamente os corredores do BRT são feitas por agentes de trânsito em ações nas ruas, assim como pela equipe que gerencia o videomonitoramento. Em 2024 foram registradas 733 autuações do tipo na cidade, contra 479 em 2025, até o momento.

Quanto à parte educativa, a Semob mantém programação contínua de ações de conscientização de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, no combate a acidentes de trânsito. Em dezembro, por exemplo, são 40 atividades (<https://noticias.sorocaba.sp.gov.br/prefeitura-de-sorocaba-programa-40-acoes-educativas-de-transito-para-dezembro/>). Elas ocorrem, inclusive, em cruzamentos e travessias de pedestres nos corredores do BRT, periodicamente, e de forma a evitar abusos de velocidade. Também há o alerta aos motociclistas em palestras de educação em empresas e escolas, bem como em atividades específicas voltadas aos motociclistas.

A Semob aproveita a oportunidade para destacar que é fundamental que todos os agentes que compõem a mobilidade urbana observem, sempre, a sinalização e os limites de velocidade estabelecidos, bem como de restrições de tráfego em corredores do BRT, como forma de evitar acidentes, sendo que a prudência e o respeito às regras de trânsito são as melhores formas de prevenir acidentes.

Aliás, Sorocaba tem priorizado investimentos para a melhoria do transporte público, o que é uma tendência nas grandes cidades, de maneira a melhorar a eficiência do serviço e a segurança do sistema, assim como reduzindo o tempo de viagens, tanto é que Sorocaba anunciou a implantação de semáforos “inteligentes” em corredores do Sistema BRT, cuja



instalação está prevista para começar em breve. A iniciativa será viabilizada a partir de contrato de financiamento entre a Prefeitura de Sorocaba, o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal (CEF), como parte do programa Novo Plano de Aceleração da Economia (PAC).

“Vale lembrar ainda que a Administração Municipal tem adotado uma série de medidas que atendam e valorizam a categoria dos motoboys, como a disponibilização de crédito de R\$ 50 para aqueles cadastrados no sistema CadÚnico, e a criação de três Espaços Motoboys, em parceria com a iniciativa privada”, lembrou a secretária de Governo (Segov), Samyra Toledo, durante a reunião no Paço.

Na ocasião, também estiveram presentes o secretário de Comunicação (Secom), Lucas Pedrozo; o diretor-presidente da Urbes –Trânsito e Transportes, Adriano Brasil; o presidente do Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS), Nelson Cacellara, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Paulo Estausia, e o diretor dessa entidade, Alberto de Souza Carvalho, e o ex-vereador Francisco França.



Saiba mais

 Mais notícias

Confiável desde 1903

< Sorocaba/Notícias

Licenciamento

Série Mobilidade

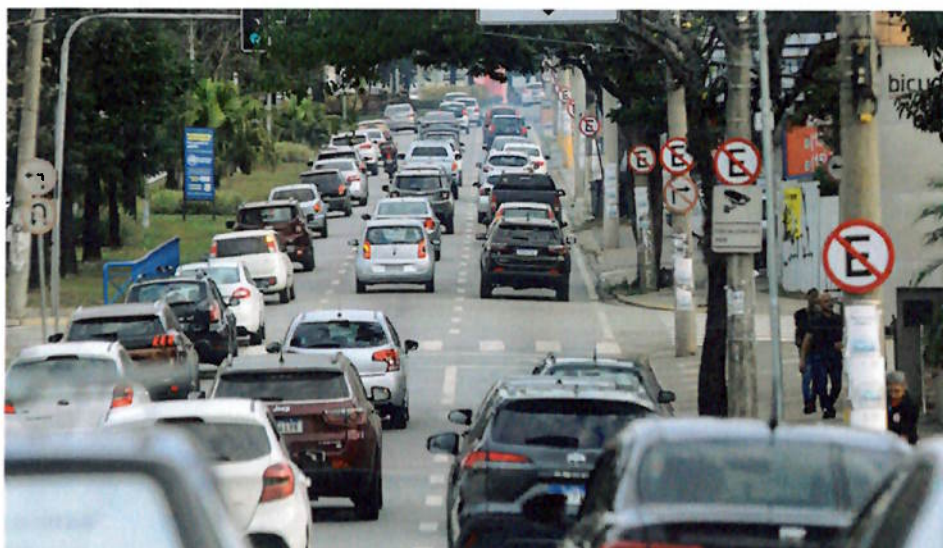
Frota de Sorocaba cresce mais que a de Campinas e São Paulo e impõe desafios ao trânsito

Cidade teve crescimento de 3,3% , na comparação de janeiro de 2025 e 2026; São Paulo teve 2,22% e Campinas, 2,4%

18 de Março de 2026 às 21:15

TOM ROCHA

tom.rocha@jornaltrureim.com.br



Uma das avenidas mais movimentadas da cidade, a Antônio Carlos Comitre registra intenso fluxo de veículos diariamente (Crédito: FÁBIO ROGÉRIO)

Ouvir: 00:00

Sorocaba tem uma média de quase um veículo motorizado a cada habitante. São 573 mil veículos, conforme dados do Ministério dos Transportes, de janeiro de 2026, para uma população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 762 mil pessoas, o que dá uma proporção de três veículos a cada quatro pessoas (0,75). A cidade de Sorocaba tem 690 bairros, com 6.355 ruas e 210 avenidas.

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições. [Saiba mais](#)

[Recusar Cookies](#)

[Aceitar Cookies](#)

Esta é a primeira de uma série de reportagens que busca respostas para essas questões, em algo que impacta e impactará cada morador da cidade.

Em janeiro de 2025, eram 555 mil veículos em Sorocaba; portanto, houve crescimento da frota de 3,3% em um ano. Os veículos motorizados são automóveis, caminhões, ônibus e motocicletas, entre outros. Em janeiro de 2026, eram 346 mil carros e picapes e 106 mil motos registrados. Embora a cidade tenha milhares de ruas, são apenas 210 avenidas — que concentram a maior parte do tráfego. Isso significa que o crescimento de 3,3% da frota pressiona diretamente um número relativamente pequeno de corredores estruturais, favorecendo um trânsito diário mais lento. Como comparação, a frota no município de São Paulo cresceu 2,22% entre janeiro de 2025 e o mesmo mês de 2026, enquanto em Campinas o crescimento foi de 2,4%.

Com 690 bairros e 346 mil automóveis e picapes, há uma média de mais de 500 carros por bairro. Em regiões mais adensadas, esse número é ainda maior, o que impacta o estacionamento, a circulação interna e a qualidade de vida.

A presença de 106 mil motocicletas sugere busca por alternativas diante do trânsito pesado. Em uma cidade espalhada por centenas de bairros, a moto acaba sendo solução de mobilidade rápida, mas também aumentam os desafios de segurança viária — ainda mais considerando que a maior parte dos mortos no trânsito, segundo o Infosiga, sistema digital de estatísticas do Detran-SP, é de motociclistas (tanto em Sorocaba quanto em sua região metropolitana).

Enquanto a frota cresce rapidamente, o número de bairros, ruas e avenidas permanece praticamente estático no curto prazo. E, com oito cidades que fazem limite com Sorocaba, a circulação de veículos aumenta ainda mais. Isso cria um descompasso estrutural: mais veículos disputando o mesmo espaço urbano, o que tende a intensificar congestionamentos e pressionar o planejamento viário. Isso mostra que o crescimento da frota em Sorocaba é um desafio.

“É muito preocupante do ponto de vista da mobilidade urbana, pois a tendência é que a gente, em pouco tempo, venha a ter um colapso. Hoje, nós não temos congestionamento na essência, nas vias de Sorocaba; temos pontos de lentidão. Mas, à medida que há mais veículos por habitante, isso é bastante preocupante”, explica o advogado Renato Campestrini, especialista em trânsito, mobilidade e segurança viária.

“Não é possível atribuir o crescimento da frota a um único fator, mas ele evidencia uma forte dependência do transporte individual. Sorocaba cresceu rapidamente, como ocorreu com muitas cidades brasileiras, em um contexto de expansão urbana pouco planejada, influenciada pelo êxodo rural e pelo crescimento industrial. Esse crescimento acelerado dificultou a antecipação de investimentos estruturais em mobilidade”, explica a engenheira e professora de infraestrutura de tráfego, Fabiola Bergamasco Palinkas.

Ela destaca alguns fatores que criam um diferencial de Sorocaba perante Campinas e São Paulo, como seu polo industrial e comercial, centro universitário, referência em saúde, destino de lazer e serviços e o fato de ser uma cidade parcialmente “dormitório” (local para dormir e descansar depois do trabalho). “Esse conjunto atrai deslocamentos intermunicipais intensos, inclusive de moradores que trabalham ou estudam em São Paulo e Campinas. Muitas pessoas migraram das capitais para cidades do interior, mas mantêm vínculos profissionais e acadêmicos nas metrópoles, o que amplia o fluxo regional. Portanto, mais do que falha pontual de planejamento, o crescimento da frota reflete um modelo urbano historicamente centrado no automóvel e uma oferta de transporte coletivo que ainda não consegue competir em eficiência, tempo e conforto”, analisa Fabiola.

Segundo a Prefeitura de Sorocaba, os dados do trânsito da cidade “(...) são mensurados periodicamente, permitindo a adoção de iniciativas contínuas de aperfeiçoamento, a embasar decisões estratégicas e demais iniciativas”. Segundo a administração municipal, “Sorocaba não apresenta congestionamentos, mas sim lentidão em alguns trechos nos horários de pico, na maioria das vezes em razão da parada obrigatória nos semáforos”.

“O monitoramento do sistema viário urbano é permanente em Sorocaba. Há câmeras em pontos estratégicos de trânsito, interligadas ao Centro de Controle Operacional Integrado (CCOI) da Semob, incluindo aquelas do sistema Smart Sampa Sorocaba. Da mesma forma, os agentes realizam operações contínuas de monitoramento, orientação e fiscalização do tráfego de veículos, assim como operações integradas em conjunto entre Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar (PM) e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)”, explica a prefeitura.

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade. Ao continuar navegando, você concorda com estas condições. [Saiba mais](#)

[Recusar Cookies](#)

[Aceitar Cookies](#)